



### **18ª Ata Comissão Especial**

No dia 25 de julho de 2023, às 10h30min, a Comissão Especial reuniu-se na Casa dos Conselhos para alinhar as próximas etapas do Processo de escolha dos Conselheiros Tutelares. A Presidente do CMDCA, Íris Rodrigues, deu início à reunião informando sobre a necessidade de alinhar a programação da Capacitação, que ocorrerá em 09 de agosto de 2023, no Instituto Palpare. Foram convidados representantes da Rede Educacional Municipal, da Rede Educacional Estadual, da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Assistência, bem como da Promotoria, para ministrarem a Capacitação. No entanto, a Promotoria informou a indisponibilidade de um representante, permitindo que a Comissão Especial convidasse o estimado professor Sr. Dr. Paulo Henrique para ministrar sobre a temática: "Ética e Conselho Tutelar", e ele se disponibilizou prontamente. Foram confirmadas as participações de Hevelyn Sígolo (Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social), Eduardo Ferreira (Rede Educacional Estadual), Ana Eliza (Secretaria de Saúde), Carlos e Priscila (Centro de Referência de Assistência Social), além dos membros da Comissão Especial. Aguardando somente a Rede Educacional Municipal informar seu representante. O cronograma da Capacitação foi atualizado pela Srta. Gabriela Alves, mediante as confirmações. Referente ao local do evento, foi confirmada a disponibilidade do Instituto Palpare. No entanto, há a necessidade do empréstimo de cadeiras, deste modo, foi alinhado que encaminharemos ofícios para a Secretaria de Assistência Social, solicitando o empréstimo das cadeiras, bem como o transporte emprestado do veículo do CRAS. O Coordenador da Comissão Especial, Sr. Robson André Silva, toma a palavra para discutir os recursos e requerimentos apresentados pela candidata impugnada Tatiana Rosa Ribeiro. Foi observado que os recursos apresentados dentro do prazo estipulado no edital do Processo de Escolha foram devidamente respondidos. No entanto, os membros da Comissão decidiram não aceitar os requerimentos apresentados fora do prazo. Também foi discutido o assunto da transparência dos documentos dos candidatos, e foi definido que todas as documentações físicas dos candidatos que se inscreveram para concorrer ao cargo de Conselheiro Tutelar estarão disponíveis para consulta na Casa dos Conselhos, mediante a assinatura do termo de responsabilidade conforme a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), entre os dias 31 de julho e 1º de agosto de 2023. Os interessados poderão retirar somente as cópias da comprovação de experiência nesse período. Além



disso, o prazo para a impugnação de candidaturas será reaberto entre os dias 2 e 3 de agosto de 2023. Para encerrar as pautas, a Comissão Especial conduziu uma discussão importante sobre a Resolução N° 15. Essa resolução trata das orientações e vedações no período de campanha para os candidatos ao cargo de Conselheiro Tutelar. Após a discussão, foram feitos os ajustes necessários a fim de aprimorar suas diretrizes e garantir que o processo de campanha seja conduzido de maneira ética e justa. Sua aprovação será realizada pela plenária em 27 de julho de 2023, durante a 7ª reunião ordinária do CMDCA. Após esses acontecimentos, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada.

---

Robson André Silva  
Coordenador da Comissão Especial.

**19ª Ata Comissão Especial**

No dia 04 de agosto de 2023, às 10h30min, a Comissão Especial reuniu-se na Casa dos Conselhos para analisar e deliberar sobre os recursos interpostos após à publicação dos documentos dos candidatos, conforme recomendação do Ministério Público. Os recursos foram apresentados contra a candidatura dos seguintes candidatos: Larissa Pinto Tavares, Gisele Stefania Bulhões Fernandes, Luiz Gustavo de Aguiar e Marcell Tavares Marcelino. Após criteriosa apuração, a Comissão verificou que os questionamentos referiam-se à comprovação de experiência dos candidatos. Contudo, foi decidido que não seria possível realizar uma reanálise dos documentos, uma vez que tais questionamentos eram de caráter interpretativo e não apresentaram provas suficientes para contestar os documentos apresentados no ato da inscrição. Dessa forma, os documentos dos candidatos foram mantidos como deferidos. Posteriormente, a Comissão definiu a lista de candidatos convocados para a próxima etapa do processo de escolha, a Capacitação. A relação dos candidatos convocados será divulgada na presente data pela publicconsult. Em seguida, foi discutida a necessidade de elaboração da minuta da Resolução 15, aprovada em 27 de julho de 2023, que dispõe sobre as orientações e vedações no período de campanha para os candidatos a conselheiro tutelar. Durante a discussão, o Sr. Danieversson Tadeus disponibilizou um modelo a ser seguido. O Sr. Robson André Silva apontou a relevância de incluir penalidades em caso de infrações durante a campanha. Ficou decidido que as penalidades seriam as seguintes: Advertência: Será aplicada em casos de infrações leves ou quando ocorrerem pela primeira vez. A advertência será um aviso formal para o candidato ou pessoa envolvida, indicando que sua conduta está em desacordo com as regras estabelecidas para a campanha eleitoral. Após duas advertências, ocorrerá a desclassificação do candidato. Desclassificação: Será aplicada em casos de infrações recorrentes ou quando a infração for grave, indicando uma conduta reiterada de desrespeito às normas eleitorais. A desclassificação implicará na exclusão do candidato do processo eleitoral, impossibilitando-o de concorrer ao cargo. Quanto mais próxima estiver do dia da eleição, mais grave será considerado o ato praticado, podendo ocorrer desclassificação imediata. Por fim, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

**Robson André Silva**  
**Presidente da Comissão Especial**



### **20ª Ata Comissão Especial** **Capacitação Conselho Tutelar**

No dia 9 de agosto de 2023, às 16h membros da Comissão Especial chegaram no Instituto Palpare para organizar as demandas referente à Capacitação do Conselho Tutelar, estava prevista para iniciar às 17h. Os primeiros candidatos chegaram às 16h30min. e foram orientados a assinar a lista de presença e acessar o QR Code para baixar a Resolução n.º15/2022 que trata sobre as condutas permitidas e vedadas durante a campanha. Às 17h, a Presidente Iris confirmou na lista os candidatos ausentes, foi observando a ausência de 3, incluindo o candidato Lucas, que havia comunicado sua desistência do Processo de Escolha devido a uma outra oportunidade profissional. Ainda faltavam, as Candidatas Larissa Pinto Tavares e Priscila Elem Messias. Alguns membros da Comissão junto com a secretária do CMDCA, foram até o portão para fecha-lo, e a candidata Larissa estava na frente do local, terminando de lanchar. Foi solicitada a sua entrada com urgência, pois já haviam passado alguns minutos das 17h. Por volta das 17h08 min, a candidata Priscila chegou ao local, mas foi solicitado que ela aguardasse a decisão dos membros da Comissão em relação a permissão de entrada. A Comissão Especial realizou uma reunião e discutiu a situação. Foram levantados pontos sobre o horário estabelecido previamente no edital e um dia antes também foi publicado um comunicado para retificar a importância dos candidatos se atentarem ao horário da capacitação. Foi considerado o fato de que a candidata já havia passado por várias etapas e que esse atraso poderia ser relevado no contexto geral, especialmente porque a Comissão não fechou o portão precisamente às 17h, como constava no documento. Diante das várias explicações e dúvidas entre os membros, foi sugerido que a decisão fosse por votação, a maioria decidiu por não autorizar a entrada da candidata para a capacitação. Os membros a informaram a candidata sobre o resultado e lamentaram o ocorrido. Após essa situação, a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Sra. Hevelyn Sígolo, realizou a abertura formal da capacitação, desejando a todos candidatos boas-vindas e colocou-se à disposição para contribuir no que couber. A Conselheira Gabriela agradeceu as palavras e convidou o Dr. Paulo Henrique para a apresentação, ele iniciou agradecendo o convite e contextualizou os principais filósofos que escreveu sobre ética e moral. Durante sua abordagem, trouxe exemplos para contribuir com as reflexões e destacou a importância da ética e moral no ambiente de trabalho dos Conselheiros, encerrou sua fala enfatizando que todos trazemos crenças,



costumes, preferências, gostos, mas isso não poderá afetar as decisões do Conselheiro para a realização de um bom trabalho. A Sra. Gabriela agradeceu sua participação e convidou o Diretor Administrativo da Secretaria Municipal de Educação, Sr. Alessandro Batista, para falar sobre as demandas escolares. Ele apresentou a estrutura da Rede Municipal de Ensino, apontou avanços obtidos a exemplos como o NASCE, e melhorias na alimentação escolar dentre outras. Em seguida, o Coordenador das Escolas Estaduais e representante da Diretoria de Ensino da Regional de Guaratinguetá Sr. Eduardo Ferreira foi convidado a contribuir com a formação, o profissional trouxe alguns exemplos na prática em que o Conselheiro Tutelar é acionado pelos profissionais da Rede Estadual, e salientou a importância do diálogo com o órgão, durante o momento, alguns Conselheiros Tutelares dessa gestão o questionou sobre a negativa de vagas para adolescentes nas escolas estaduais, inclusive citaram que mediante comprovação de endereço, era feita averiguação junto a Regional e quando solicitado era repassado por telefone a situação de vagas, com a devolutiva os Conselheiros tomavam as medidas e ações, entretanto ao contatar a Regional recentemente tiveram conhecimento que não serão mais transmitidas informações por telefone, e é necessário registrar por e-mail a solicitação e recomendaram a verificação de vagas na escola, a grande indagação foi de que isso atrasa e compromete o trabalho, o Sr. Eduardo responde desconhecer esse procedimento recém adotado, alguns Conselheiros insistiram na problemática e foi preciso a Sra. Gabriela intervir e pedir para que seja dado o andamento na capacitação, tendo em vista que temos cronograma a ser cumprido e casos como esse especificadamente tem que ser discutido em outro momento e pergunta ao Sr. Eduardo se ele tem algo a acrescentar para a ocasião, ele destaca que a Rede Educacional do Estado tem constantemente vivenciado problemáticas que atingem não só os alunos, como os professores também, cita recentemente os casos de violência nas escolas, o medo e o transtorno gerado pelo ambiente inseguro, pontua também os prejuízos emocionais e de aprendizagem a ser combatido por toda a sociedade, mas que juntos sempre buscam a melhor solução. Dando seguimento, o Coordenador do Creas, Assistente Social, Carlos Dias, e a Psicóloga Técnica do CRAS, Priscila Barbosa, conduziram o momento de explanação sobre os serviços da Assistência Social. Eles optaram por uma abordagem dinâmica, como a roda de conversa. ( ) a Psicóloga menciona sobre o período que esteve como Conselheira Tutelar nessa gestão, pois como foi convocada pelo concurso público optou em se desligar do Conselho,



apesar de breve a experiência exigiu muita dedicação e responsabilidade, inclusive relata que muitos questões vivenciados na rotina pode impactar na saúde mental e isso é um grande desafio que os escolhidos terão, encerrada essa etapa, todos foram convidados a pausar para o lanche. Feito isso, a retomada foi com os Conselheiros Robson e Daniéverson para explicarem e pontuarem as regras sobre as vedações e permissões durante a campanha, que começará em 16/08/2023. Ao iniciar as primeiras colocações geraram dúvidas aos candidatos, no que refere-se “santinho”, uma candidata perguntou se poderá ser acrescentado frase de efeito, além do nome e número. Foi recomendado que não, o ideal é seguir restritamente as orientações da resolução. Próximo assunto que gerou vários questionamentos é sobre a utilização das mídias sociais do candidato e apoiadores. O que foi ressaltado que caso esse apoiador for uma figura pública não poderá ser utilizado de sua influência para manifestar apoio ao candidato à Conselheiro Tutelar. As questões de apoio religioso também demandou muitos questionamentos, inclusive sobre a utilização do ambiente para pedir aos fiéis voto ou indicação de candidatura. Outro fato foi as questões envolvendo propaganda veicular, utilização de camisetas, dentre outras, foi repassado pelos membros da Comissão, desde que não caracterize propagação em massa, se for de uso pessoal, poderá ser realizado. Uma candidata perguntou se caso alguém agir mal intencionado, querendo prejudicar a campanha, fazendo com que a Comissão fosse induzida de que houve violação na campanha sobre tal ação, o que será feito? o Sr. Robson explicou que essa situação cabe investigação e se trata de crime, e será levado ao judiciário para que seja feita as medidas cabíveis, mas que muitas situações hipotéticas mencionada requer cautela na decisão da Comissão, uma vez que não consta nas legislações. A Secretária Daniele salientou que muitas vedações durante a campanha é pelo fato dos candidatos à Conselheiro Tutelar não possuir fundo partidário, e o ideal é que todos tenham a mesma oportunidade durante o pleito, e se as discussões vierem baseadas em achismos e favorecimento pessoal, nós não iremos avançar, pois subtende-se que o Conselheiro eleito, será aquele que a comunidade escolher, isto é, o trabalho desenvolvido por ele no convívio em sociedade. Foi ressaltado que na próxima semana será publicada a Resolução n.º17 contendo as formas de denúncias, também reforçado que, mesmo se o candidato for eleito, comprovada a infração que remete a punição, ele poderá ser punido e ficar impedido de assumir a função. Após os demais pontos explanados, partimos para a fase final da capacitação, sendo esta a escolha do nome em



que será exibido na tela do computador no dia da eleição. Seguindo a lista de inscrição, iremos prosseguir com os nomes escolhidos e o número do candidato sorteado. Núbia Cilene 22, Paula Renata 13, Domingos Sávio 16, Francis Cártier 24, Gilson Júnior 26, Luciely Avelar 18, Larissa Tavares 25, Gisele Bulhões 19, Dayene Cunha 14, Mariana Souza 21, Gustavo Aguiar 15, Polyne Carvalho 20, Débora Barros 12, Lidia Prudente 27, Sérgio Gonçalves 17, Marcelli Tavares 11. As últimas informações repassadas é que antes do dia da eleição será feito o convite para todos os candidatos que quiserem acompanhar os testes do software e o local escolhido será na Fatec Cruzeiro- Prof. Waldomiro May. A Capacitação abrangeu diversos aspectos importantes, proporcionou um ambiente de aprendizado e troca de conhecimentos. Nada mais a tratar deu-se por encerrada a capacitação.



Robson André Silva  
Presidente Comissão

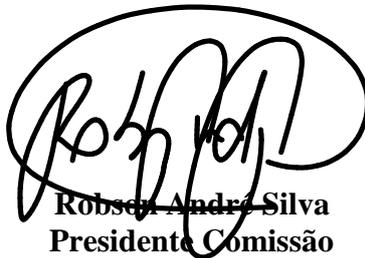


## **22ª Ata Comissão Especial** **Apresentação dos Candidatos à Conselho Tutelar**

No dia 14 de setembro de 2023, às 17h30 no Teatro Capitólio, iniciou a apresentação dos candidatos à Conselheiro Tutelar com a temática “CONSELHEIROS EM FOCO— CONHECENDO OS CANDIDATOS” fez parte deste momento como cerimonialista o Sr. Daniel Alves, para compor a solenidade contamos com a presença da Presidente do CMDCA Iris Rodrigues, a Presidente da Casa dos Conselhos Juliana Puccine, a Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Priscila Mara, a Vereadora Sandra Cunha representando o legislativo, o Promotor de Justiça Celso Werneck e a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social Hevelyn Sígolo, durante alguns minutos os convidados ressaltaram a importância do momento e a responsabilidade que a função exige em meio a sociedade. Dos 16 candidatos que participam do pleito faltaram 4. Os 12 candidatos presentes, por ordem dos números de suas candidaturas foram chamados para explanar por até 3 minutos, durante as apresentações muitos informavam sua trajetória profissional, informações pessoais, locais de suas formações acadêmicas e o motivo pelo qual pleiteiam a vaga de conselheiro tutelar. Posteriormente o Conselheiro do CMDCA e membro da Comissão Sr. Daniéverson salientou em suas palavras que os Conselheiros Tutelares é a representação da Sociedade na promoção, e proteção dos direitos das crianças e adolescentes, é o articulador entre diálogos com a família, realiza encaminhamentos para rede socioassistencial, realça o protagonismo do papel protetivo, em alguns casos aciona o judiciário entre tantas outras atribuições. Em seguida o Promotor Dr. Celso foi convidado a discursar sobre a importância do órgão. Ele fez um contextualização de como era feito e organizado as eleições no passado, e destacou a importância da democracia. Enfatizou a oportunidade do momento para a comunidade, e o importante trabalho realizado pelo colegiado para a garantia de direitos. Feito isso, alguns candidatos por opção ou por outros compromissos não ficaram para o momento que envolvia perguntas da Comissão Especial. Havia duas caixas, uma com o nome dos candidatos e outra com as perguntas da Comissão Especial. O Sr. Daniel sorteava correspondentemente, e de forma consensual os candidatos iam respondendo, o tempo estabelecido foi de até 2 minutos. Foi destacado que as respostas eram facultativas, mas os que estavam presentes optaram em responde-las. Após este momento, a plateia de forma organizada apresentou algumas perguntas para os candidatos, e da mesma forma, através de sorteio, seguiam sendo respondidas. O cerimonialista agradeceu a presença



de todos, em especial cada candidato, e destacou que no dia 1º de outubro, na Fatec Cruzeiro, toda a sociedade é convidada a exercer a cidadania.



Robson André Silva  
Presidente Comissão